

# Manuel António Pina – A canção dos adultos

Parece que crescemos mas não.  
Somos sempre do mesmo tamanho.  
as coisas que à volta estão  
é que mudam de tamanho.

Parece que crescemos mas não crescemos.  
São as coisas grandes que há,  
o amor que há, a alegria que há,  
que estão a ficar mais pequenos.

Ficam de nós distantes  
que às vezes já mal os vemos.  
Por isso parece que crescemos  
e que somos maiores que dantes.

Mas somos sempre como dantes.  
Talvez até mais pequenos  
quando o amor e o resto estão tão distantes  
que nem vemos com estão distantes.

Então julgamos que somos grandes.  
e já nem isso compreendemos.

**Manuel António Pina, O pássaro da cabeça**